

Termos de Referência

Estudo de Género no Programa de Coesão Social

1. Uma nota introdutória

A Embaixada da Suíça em Moçambique, em parceria com o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), o Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) e a Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (Fundação MASC), estão a implementar um programa para Coesão Social em municípios e distritos seleccionados de três províncias do norte de Moçambique: Cabo Delgado (Chiúre e Montepuez), Nampula (Angoche e Moma) e Niassa (Cuamba e Chimbonila) que tem uma duração de três anos (2021-2024).

O objetivo do programa é contribuir para o reforço da coesão social nas três províncias do norte de Moçambique, fomentando o engajamento cívico de jovens e mulheres em espaços sociais, políticos e económicos mais inclusivos, para promover uma governação responsável. Para atingir o objetivo o programa visa alcançar os seguintes resultados:

- Melhoria da capacidade de resposta das instituições de locais de tomada de decisão formais e informais às preocupações e iniciativas da comunidade lideradas por jovens e mulheres para melhorar os serviços públicos, o desenvolvimento local e a governação;
- Melhoria da participação dos jovens (14-28) e das mulheres nos processos de tomada de decisão e de desenvolvimento social a nível local (M/F).

2. Contexto de implementação do programa

A zona norte de Moçambique apresenta vários factores que estão na origem de clivagens sociopolíticas, étnicas e religiosas. Tais clivagens que geram conflitos são agravadas com limitado acesso a renda, baixos níveis de alfabetização que estruturam as relações de género na região. Em termos mais específicos a região norte apresenta as seguintes características:

- Dinâmicas demográficas, pobreza e exclusão.** Mais de um terço dos moçambicanos residem nas três províncias do Norte, sendo Cabo Delgado (8.3%), Nampula (20.6%) e Niassa (6.5%). A região enfrenta níveis elevados de pobreza (59.6% contra 48% no centro e 36% no sul), exclusão e fragilidade. Os maiores grupos demográficos, jovens e mulheres, estão sub-representados nas instituições políticas e sociais locais e sentem-se marginalizados das oportunidades económicas e dos processos de tomada de decisão.
- Analfabetismos e fraca socialização formal.** A Província de Cabo Delgado tem uma taxa de analfabetismo de 70% e as províncias de Niassa e Nampula tem num nível elevado de analfabetismo de 77%, contra uma média nacional de 49%. Em Cabo Delgado a taxa de analfabetismo nas mulheres ronda aos 83%. Por isso, nesta região, as escolas e a educação formal não desempenham um papel importante como agentes de socialização.
- Predominância islâmica em sociedade matrilinear.** Mais de 90% da população de Cabo Delgado e Niassa, e mais de 80% da população na província de Nampula, possuem uma identidade religiosa e praticam-na regularmente, dos quais 70% assumem a identidade islâmica. Parte das características culturais e religiosas colocam a mulher numa situação de precariedade e inferioridade. Estas relações de poder e dominação revelam a hegemonia do sistema patriarcal que legitima as situações de dominação, de violência e de exclusão em relação às mulheres.
- Etnicidade.** Os grupos etnolinguísticos predominantes na região (Mwani, Makondes, Macuas, Nyanjas e Jauas)
- Religião.** As crenças religiosas mais seguidas são: o islão com pelo menos duas denominações dominantes e o cristianismo de diferentes denominações.

É neste contexto que a Embaixada da Suíça em Moçambique está a implementar o programa Coesão e pretende contratar sob a supervisão do consórcio um consultor que definirá critérios metodológicos e realizará um estudo de género no programa de Coesão Social. Este estudo vai incidir sobre os distritos de implementação seleccionados das três províncias do norte de Moçambique: Cabo Delgado (Chiúre e Montepuez), Nampula (Angoche e Moma) e Niassa (Cuamba e Chimbonila).

3. Objectivos e escopo do estudo

O estudo de género do programa de Coesão Social tem o objetivo de compreender as dinâmicas e relações de género no âmbito do programa, incluindo as necessidades específicas de género e os desafios de mulheres dos Grupos de Poupança (GP), Organizações de Desenvolvimento de Aldeias (VDOs), Jovens de Youth Hubs (YH), Academia de Liderança Transformacional (ALT) e nas comunidades.

Este estudo ajudará a determinar as questões específicas relacionadas com o género que afectam os participantes e constituirá uma base para uma conceção, adaptação e implementação de atividades do programa mais sensíveis ao género. A avaliação abordará questões de acesso, barreiras à participação cívica para participantes de GP, VDOs, YH e ALT as quais contribuem para a coesão social vertical e horizontal nos seis distritos.

Os resultados da análise de género também servirão de base para o desenvolvimento de planos mais sensíveis ao género e informarão a conceção de campanhas de eventos de sensibilização e advocacia que envolverão uma vasta gama de intervenientes chave.

Especificamente, o estudo deve:

- Identificar o contexto sociocultural, económico e político em que Grupos de Poupança, VDOs e Jovens de Youth Hubs e Academia de Liderança operam, incluindo normas de género, papéis e dinâmicas de poder prevalentes;
- Análise sobre como estas dinâmicas, normas e as desigualdades de género subjacentes afetam as atividades e objetivos do programa, incluindo progressos feitos até a fase de implementação actual;
- Analisar até que ponto, existem evidências de aumento de coesão social entre indivíduos de diferentes géneros: ao nível da coesão social vertical (relação de indivíduo e Estado em termos de níveis de participação com os diferentes mecanismos disponíveis assim como níveis de confiança em serviços de Estado) e coesão social horizontal (relação entre indivíduos baseada na reciprocidade);
- Que modelos devem ser melhorados ou explorados no futuro?

4. Resultados

- Apresentação do relatório de inceptção;
- Uma análise sobre os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades na perspectiva de género;
- Um workshop de apresentação e validação do relatório preliminar;
- Relatório final sobre género.

5. Qualificações e competências do consultor

O candidato seleccionado deve demonstrar as seguintes competências e conhecimentos especializados:

- Doutoramento numa das áreas das Ciências Sociais e afins sendo especialização em género uma vantagem (Ciência Política, Administração Pública, Governação, Estudos relacionados com o desenvolvimento, Género e outras.
- Conhecimento dos processos e dinâmicas das relações de género nas três províncias do norte de Moçambique;
- Experiência em análise de género de programas para empoderamento cívico e financeiro de mulheres e jovens;
- Conhecimento e compreensão das relações de género e de programas de governação e especificamente em coesão social;
- Experiência comprovada de utilização de metodologias participativas que incluem participantes dos programas
- Fluência em Português e Inglês.

A consultoria deve ser feita dentro de um período de 40 dias contados a partir de 10 de Maio de 2024.

6. Metodologia

A metodologia será desenvolvida e especificada pelo/a consultor/a mas espera-se uma abordagem qualitativa que abrangerá o seguinte:

- Revisão da literatura sobre o quadro regulador de políticas de género; dinâmicas de género em contextos de conflito violento e crime organizado e programas de coesão social;
- Consulta a documentação do programa coesão incluindo estudo de base e avaliação de meio termo;
- Consultas aos participantes de Grupos de Poupança, VDOs e Jovens de Youth Hubs e Academia de Liderança Transformacional, equipas de CDD, MASC e IESE assim como outros intervenientes-chave nacionais e distritais em matéria de género;
- Produzir relatório escrito e plano de ação de género: com base nos dados recolhidos e analisados, recomendar as principais lacunas para intervenção.

7. Proposta técnica e financeira

A proposta financeira deve ser elaborada em USD ou MZN, indicando separadamente os honorários do consultor, as despesas de deslocação e as ajudas de custo diárias.

Capítulo	Descrição	Número de páginas
1	Carta de apresentação	1
2	Proposta técnica (entendimento dos TORs, método de recolha e análise de dados, cronograma de actividades, riscos e oportunidades)	5
3	Proposta financeira	1
4	CV destacando experiência relevante para este estudo (Extra-to ou índice de um estudo semelhante ou relacionado)	3

8. Critérios para selecção

Serão utilizados os seguintes critérios para seleccionar o(s) melhor(es) candidato(s):

- Qualificações e competências, de acordo com o ponto 5 supra, 20%;
- Qualidade da proposta técnica, 30%;
- Qualidade da proposta financeira, 50%.

Todas as candidaturas devem ser enviadas, o mais tardar, até 8 de Maio de 2024, por correio eletrónico para rh@iese.ac.mz

Parceiros de implementação:



Com o apoio de:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Gabinete de Cooperação Suíça em Moçambique